Josias Oliveira Freitas

Ata da 12.ª (décima segunda) Reunião Ordinária do 6.º Período Legislativo de 1991.

Aos 09(nove) dias do mês de outubro de 1991, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Horizonte, sob a presidência do Ver. José Barbosa da Silva Filho, com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Euvaldo A. da Silva, Pedro B. Filho, José Wilson Cordeiro, Sebastião B. da Silva, Josias de Oliveira Freitas, Ogivaldo José de Souza, Heráclio A. de Oliveira e José Risualdo S. Costa. Foi consignada a ausência do Ver. Diniz S. da Silva.

O Sr. Presidente deu início a presente reunião, solicitando a secretária que fizesse a leitura da Ata anterior que posta em discussão e votação foi unanimemente aprovada. A seguir foi lido o expediente do dia constando do Projeto de Lei de N.º 104/91, que trata sobre doação de imóvel, e que foi enviado a Comissão de Justiça e Red. para ser avaliado; dos ofícios de N.º 399/91 e 401/91, também oriundos do Poder Executivo e que tratam respectivamente sobre solicitação ao Presidente desta Casa para que sejam formadas as Comissões para avaliação de áreas de Terras, a 1.ª se responsabilizará pela avaliação de sobras de terrenos da Colonial I, formada pelos Vereadores: José Risualdo S. Costa (presidente) e Josias de O. Freitas e Pedro B. Filho (membros) a outra será responsável por uma área de terra localizado no Pov. de Taboquinha, que foi formado pelos seguintes Vereadores: Josias O. Freitas (presidente), Ogivaldo José de Souza e Pedro B. Filho (membros). Em seguida, foi lido o parecer de N.º 60/91, referente ao P. de Lei de N.º 85/91, que trata sobre permuta de imóveis, que foi aprovado em 1.ª e 2.ª Discussão, com pedido de intervalo do Ver. Ogivaldo José de Souza. O Sr. Presidente deu por encerrado o 1.º Expediente, e deu início ao 2.º Expediente, facultando a palavra ao Ver. Sebastião Lopes da Silva, que após os presentes o seu descontentamento em relação ao descaso do Poder Competente, no

que diz respeito a insegurança da parede da barragem; a absurda escassez de água e o racionamento feito sofrido nosso Município. Falou ainda a respeito da sit. conturbadora e sofrida em que se encontram os aposentados e os assalariados do país. Fez críticas ao Ministro do Trab. e Previdência Social e ao Sr. Presidente da República e ao Ministro da Economia. O Sr. Presidente usou da palavra para parabenizar o Ver. Sebastião B. da Silva; fez uso da palavra o Ver. José Risoaldo S. Costa, parabenizou também o colega Vereador Sebastião Lopes; e comentou a respeito do desmando político no Município, onde grupos políticos intervenhem na execução de determinadas obras, censurou e criticou a política do país; e demonstrou sua decepção no que diz respeito a ocupação de cargos por indicação de políticos influentes, onde, na maioria das vezes, o ocupante não possui qualificações a altura. O Ver. Pedro B. usou da palavra, e falou sobre a preoc. do Ver. José Risoaldo S. Costa com a comunidade, concordou com o mesmo no que diz respeito a política; defendeu o grupo político a que pertence e que o trabalho deles é em função do benefício da comunidade. Leu para os presentes uma nota de repúdio enviada ao Sr. Prefeito do Município, pelos representantes dos bancários. Fizeram uso da palavra o Ver. Giroaldo José de Souza que falou sobre os mananciais de água da barragem do Britum e o racionamento causados de sérias consequências; solicitou ao Presidente desta casa que colocasse a sua disposição um veículo para que tivesse cond. de fiscalizar o racionamento nas outras cidades, falou também a respeito de fatos absurdos relacionados com intervenção política da oposição e defendeu o atual gov. municipal em rel. as obras feitas e o Ver. Josias de O. Freitas, fez críticas a oposição, em relação ao seu modo de fazer política; citou e elogiou obras do Prefeito Municipal. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente, encerrou a presente Sessão, marcando a próxima para o dia 14/10/91.

Sala das Reuniões, em 09/10/91.

Ata da 13ª (décima terceira) Reunião Ordinária do 6º Período Legislativo de 1991.

Aos 14 (quatorze) horas do mês de outubro de 1991, reuniram-se na Câmara Municipal de Belo Jardim, sob a presidência do Ver. José Barbosa da S. Filho, com o comparecimento dos seguintes Vereadores: Osvaldo José de Souza, Josias de Oliveira Freitas, José Wilson Cordeiro, José Risoaldo S. Costa, Bruno A. da Silva, Cecílio A. de Oliveira, Pedro B. Filho, Sebastião Lopes da Silva e Diniz S. da Silva.

O Sr. Presidente deu por aberta a presente reunião solicitando a secretária que fizesse a leitura da Ata anterior, e o Ver. Osvaldo José de Souza pediu a dispensa da leitura, que posto em discussão e votação foi unanimimente aprovado. A seguir foi feita a leitura do Parecer de Nº 61/91 referente ao Projeto de Lei Nº 104/91, enviado pela Comissão de Justiça e Redação, ambos foram posto em discussão e votação foram aprovados por unanimidade. O Presidente deu início ao 2º Expediente facultando a palavra ao Ver. José Wilson Cordeiro, quando falou e expôs aos presentes seu voto de descontentamento no que diz respeito ao fechamento das agências do BANDEPE e a demissão de funcionários do mesmo, solicitou ainda que fosse feito um apelo ao Governo do Estado para a reabertura das agências fechadas. O Ver. Pedro B. Filho, usou da palavra, para enfatizar as palavras ditas pelo Vereador